

## **RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025**

**Viçosa/MG  
Março / 2026**

## **RELATÓRIO DO CONTROLE INTERNO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025**

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS  
SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE  
VIÇOSA – IPREVI**

---

## **Gestor responsável pela entidade**

EDIVALDO ANTONIO DA SILVA ARAUJO

CPF: 983.642.866-68

---

## **Controladora**

CAMILA COSTA VITARELLI

CPF: 045.134.496-08

## Índice

- 1. Apresentação**
- 2. Introdução**
- 3. Avaliação do cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias.**
- 4. Avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão orçamentária.**
- 5. Avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão financeira**
- 6. Avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão patrimonial**
- 7. Análise da observância dos limites para inscrição de despesas em restos a pagar.**
- 8. Análise da observância dos limites e condições para a realização da despesa total com pessoal.**
- 9. Informações quanto à destinação dos recursos obtidos com a alienação de ativos.**
- 10. Certificação de que os registros dos créditos de natureza previdenciária do fundo próprio de previdência foram conciliados com as dívidas de natureza previdenciária apresentadas nos demonstrativos contábeis das entidades municipais, especialmente no que diz respeito a Restos a Pagar, Dívida Ativa, Contribuições a Receber e Empréstimos. Procedimentos adotados para possibilitar a cobrança, inclusive de exercícios anteriores, de contribuições não recebidas dos segurados e do patrocinador.**
- 11. Comportamento da arrecadação de receitas de contribuições em relação à previsão contida na lei do orçamento, com indicação das principais medidas adotadas para limitação de despesas quando verificado o déficit na arrecadação.**
- 12. Data da realização do último cálculo atuarial, nome do atuário e número de seu registro no IBA – Instituto Brasileiro de Atuária.**

- 13. Avaliação dos procedimentos adotados quando da renegociação dos créditos de natureza previdenciária da entidade, com a indicação do devedor e do valor renegociado, dos critérios utilizados para a correção da dívida, do número de parcelas por período a serem amortizadas ou de outras condições de pagamento pactuadas.**
- 14. Avaliação sobre as providências adotadas pelo gestor diante de danos causados ao erário.**
- 15. Atendimento aos artigos 8º, 10 e 11 da Portaria MPAS nº 4.992/99/ Artigos 10º, 14º e 24º da Portaria MPS 402/2008.**
- 16. Atendimento aos incisos I e II do § 3º do artigo 10 da IN nº 09/2008.**
- 17. Percentual Contributivo dos servidores ativos, inativos e pensionista.**
- 18. Informação do valor do déficit do Instituto.**
- 19. Informação dos valores recebidos da Prefeitura, Câmara, IMAS, SAAE e IPREVI.**
- 20. Conclusão.**

## **1. Apresentação**

Nos termos do art. 74 da Constituição Federal, art. 59 da Lei Complementar nº 101/00, combinados com os artigos 75 a 80 da Lei n.º 4.320/64, apresentamos o Relatório de Controle Interno da Prestação de Contas do exercício de 2025.

## **2. Introdução**

O encerramento das contas do exercício financeiro de 2025 deixou evidenciada a evolução das práticas adotadas na administração pública com relação ao planejamento e acompanhamento da execução orçamentária.

A metodologia criada pela Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF para garantir o equilíbrio, a transparência e o controle das contas públicas está se consolidando a medida do uso, demonstrando que a condução dos negócios públicos está pautada na gestão fiscal responsável.

Nestes aspectos, procurou-se durante o ano de 2025, otimizar a prestação de serviços internos e externos, sendo incisivos e exigentes quanto à necessidade de planejar a programação financeira e a realização dos desembolsos, preservando a legalidade e desta forma também garantindo a legitimidade dos processos.

A postura do Controle Interno neste processo foi a de atuar de forma integrada, visando o cumprimento dos programas e metas do governo, atendendo desta forma toda a legislação que rege a matéria, acompanhando de forma prévia, concomitante e subsequente todas as ações desenvolvidas, visando à proteção dos ativos, a obtenção de informações adequadas, a promoção da eficiência operacional, a estimulação da obediência e do respeito às políticas da administração, zelando também pela gestão otimizada dos processos desta administração.

## **3. Avaliação do cumprimento das metas previstas no Plano Plurianual e na Lei de Diretrizes Orçamentárias**

O Plano Plurianual – PPA foi utilizado como um instrumento de planejamento estratégico das ações deste governo, orientando inclusive a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e da Lei Orçamentária Anual – LOA.

Procurou-se organizar todas as ações a serem desenvolvidas em programas, compatibilizando-os aos recursos disponíveis, decorrente do planejamento da receita e da despesa e da entrada e saída efetiva de recursos financeiros.

Na avaliação do cumprimento das metas correlacionaram-se a eficácia, a eficiência e a efetividade, de forma que nosso objetivo foi o de constatar que a meta atingida foi a meta proposta.

Também se considerou a arrecadação das receitas previstas do Instituto como suficiente para realizar todos os programas/ações definidos no PPA, embora ter havido a necessidade de recebimento dos repasses para cobertura da insuficiência financeira do Fundo Financeiro, foram efetuados de forma eficiente a fim cumprir com as obrigações das despesas do Fundo no prazo estabelecido.

A LDO estabeleceu-se como o elo entre o PPA e a LOA. Ao elaborar a LDO selecionamos dentre os programas/ações estabelecidos no PPA, aqueles que considerávamos prioritários na execução da LOA.

Desta forma, a LDO foi o instrumento de planejamento que estabeleceu as metas e prioridades, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientando desta forma a elaboração da LOA.

### 3.1. Ações e metas estabelecidas no PPA e na LDO

Apresenta-se a seguir a avaliação do PPA a qual remete também para o cumprimento das prioridades elencadas na LDO.

Quadro 01

ANEXO 01 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA E DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONOMICAS			
RECEITA		DESPESA	
TITULOS	EXECUÇÃO	TITULOS	EXECUÇÃO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>		<b>DESPESAS CORRENTES</b>	
CONTRIBUIÇÕES	9.216.719,52	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	46.471.462,55
RECEITA PATRIMONIAL	2.014.227,69	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.179.010,39
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	2.705.436,73	-----	-----
CONTRIBUIÇÕES (INTRA)	13.666.640,93	<b>SUB TOTAL</b>	<b>47.650.472,94</b>
DEFICIT CORRENTE	20.047.448,07		
<b>SUB TOTAL</b>	<b>47.650.472,94</b>	<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	
		INVESTIMENTOS	43.528,00
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>		<b>SUB TOTAL</b>	<b>43.528,00</b>
DEFICIT DE CAPITAL	43.528,00		
<b>SUB TOTAL</b>	<b>43.528,00</b>	<b>TOTAL</b>	<b>47.694.000,94</b>
<b>TOTAL</b>	<b>47.694.000,94</b>		
<b>RESUMO</b>			
RECEITAS CORRENTES	47.650.472,94	DESPESAS CORRENTES	47.650.472,94
RECEITAS DE CAPITAL	43.528,00	DESPESAS DE CAPITAL	43.528,00
<b>TOTAL</b>	<b>47.694.000,94</b>	<b>TOTAL</b>	<b>47.694.000,94</b>

As ações executadas pelo Instituto Municipal de Previdência no exercício de 2025 foram predominantemente voltadas à manutenção dos pagamentos de aposentadorias, pensões, bem como as despesas com manutenção administrativa.

## **4. Avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão orçamentária**

A LOA configurou-se como um instrumento de planejamento, indo além da mera estimativa de receita e despesa. Procurou-se, através da mesma, estabelecer políticas voltadas para o atendimento dos anseios dos segurados, equacionando-as com os recursos disponíveis no Instituto.

### **4.1. Elaboração do Orçamento**

A LOA, para o exercício financeiro de 2025, foi elaborada conforme disposições contidas na Lei nº 4.320/64, na Portaria nº. 42/99, do Ministério de Estado do Orçamento e Gestão, na Portaria nº 163/01 Interministerial da Secretaria do Tesouro Nacional e da Secretaria de Orçamento Federal e suas alterações, nas demais Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda e nas e demais legislações pertinentes, tendo sido aprovada por meio da Lei Municipal n.º 3.131 de 27 de dezembro de 2024.

Durante o processo de elaboração da proposta orçamentária, foram verificadas quais eram as demandas existentes neste Instituto e as providências para o seu equacionamento, combinadas com aquelas definidas no PPA, na LDO e com a expectativa de receita para o exercício.

Com relação à estimativa da receita, procurou-se adotar os seguintes critérios:

- A evolução média da receita nos últimos 03 (três) anos;
- Os fatores conjunturais que poderiam influenciar a produtividade de cada fonte;
- A previsão das contribuições patronais e dos servidores;
- A expansão do número de segurados;
- As alterações na remuneração dos segurados;
- A legislação vigente.

A fixação da despesa para cada unidade orçamentária decorreu do fato de examinar:

- As demandas internas existentes, conjugada com a observação histórica das despesas efetivamente realizadas nos 03 (três) últimos exercícios financeiros;
- As metas previstas no PPA;
- As metas e prioridades definidas na LDO;
- A fixação da reserva de contingência, conforme LDO;
- A fixação da reserva orçamentária;
- A receita estimada;
- A legislação vigente.

A receita do Instituto foi, portanto, estimada em R\$ 27.760.000,00 e a despesa foi fixada em R\$ 64.525.000,00, conforme demonstrado no quadro abaixo:



## **PREVISÃO DO REPASSE PARA COBERTURA DA INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA**

<b>ÓRGÃO</b>	<b>VALOR</b>	<b>%</b>
<b>PREFEITURA MUNICIPAL DE VIÇOSA</b>	<b>R\$ 32.065.000,00</b>	<b>87,22</b>
<b>SERVIÇO AUT. ÁGUA E ESG. DE VIÇOSA</b>	<b>R\$ 4.500.000,00</b>	<b>12,24</b>
<b>CÂMARA MUNICIPAL DE VIÇOSA</b>	<b>R\$ 200.000,00</b>	<b>0,54</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 36.765.000,00</b>	<b>100,00</b>

O Instituto Municipal de Assistência ao Servidor e o Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa não apresentam insuficiências financeiras, portanto, não apresentam programação de transferência para cobertura da insuficiência.

### **4.2. Do Orçamento**

Após a publicação da LOA, atendendo o art. 8º da LRF, foram elaborados os quadros de programação financeira e cronograma mensal de desembolso, com o objetivo de manter o equilíbrio das contas públicas, os quais foram encaminhados ao Poder Executivo para consolidação.

A execução orçamentária foi realizada segundo os mandamentos definidos na Lei nº 4.320/64, Lei nº 8.666/93, LRF e demais legislações pertinentes.

Desta forma e de maneira bem simples atentou-se primeiramente para a receita, geração e montante, e depois se definiu a despesa, quando seriam efetivados os gastos e os respectivos montantes, sempre de forma a estabelecer e a garantir o equilíbrio das contas do Instituto.

A programação financeira consistiu em planejar mensalmente o fluxo de entrada de recursos e com base nele estabelecer o cronograma de desembolso (saídas de caixa) e os valores a serem distribuídos através das cotas.

Nestes aspectos, a programação financeira – receita foi elaborada mensalmente com base:

- Na análise do comportamento de receita por receita;
- Nas indicações com base na proporção de receitas realizadas no ano anterior;
- Nas informações oriundas da proposta orçamentária aprovada para 2025;

Feita a programação da receita, estabeleceu-se o Cronograma de Desembolso Mensal – despesa, por meio de:

- Indicações baseadas no conhecimento das despesas fixas, tais como: folha de pagamento e encargos, água, energia, telefone, contratos, parcelamentos de dívidas e convênios;
- Indicações baseadas na proporção de despesas realizadas no ano anterior;
- Informações oriundas da proposta orçamentária aprovada para 2025;

Depois de elaboradas a programação financeira e o cronograma de desembolso, efetuou-se a distribuição das cotas, que corresponde ao recurso financeiro liberado em determinado período de tempo. Estes instrumentos visaram regular o equilíbrio fiscal durante a execução orçamentária e financeira.

### 4.3. Balanço Orçamentário

Por meio do Balanço Orçamentário pode-se observar a capacidade de planejamento, uma vez que o mesmo demonstra as receitas e as despesas previstas, em confronto com as realizadas, bem como fornece condições para verificar de forma global, o desempenho deste Instituto em termos de arrecadação e do emprego dos recursos públicos.

Quadro 05

RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES(I)	27.760.000,00	27.760.000,00	27.603.024,87	-156.975,13
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	22.370.000,00	22.370.000,00	22.883.360,45	513.360,45
Contribuições Sociais	22.370.000,00	22.370.000,00	22.883.360,45	513.360,45
RECEITA PATRIMONIAL	500.000,00	500.000,00	2.014.227,69	1.514.227,69
Valores Mobiliários	500.000,00	500.000,00	2.014.227,69	1.514.227,69
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	4.890.000,00	4.890.000,00	2.705.436,73	-2.184.563,27
Indenizações, Restituições e ressarcimentos	50.000,00	50.000,00	15.963,70	-34.036,30
Demais Receitas Correntes	4.840.000,00	4.840.000,00	2.689.473,03	-2.150.526,97
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (III)=(I+II)</b>	<b>27.760.000,00</b>	<b>27.760.000,00</b>	<b>27.603.024,87</b>	<b>-156.975,13</b>
REFINANCIAMENTO (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III+IV)</b>	<b>27.760.000,00</b>	<b>27.760.000,00</b>	<b>27.603.024,87</b>	<b>-156.975,13</b>
DEFICIT (VI)	0,00	0,00	20.090.976,07	0,00
<b>TOTAL (VII) = (V+VI)</b>	<b>27.760.000,00</b>	<b>27.760.000,00</b>	<b>47.694.000,94</b>	<b>-156.975,13</b>
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CREDITO ADICIONAIS)	0,00	1.191.600,00	1.191.600,00	0,00
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro	0,00	1.191.600,00	1.191.600,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais	0,00	0,00	0,00	0,00

DESPESAS ORÇAMENTARIAS	DOTACAO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j)=(f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	54.820.000,00	55.983.600,00	47.650.472,94	47.647.446,21	47.599.730,23	8.333.127,06
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	52.967.000,00	54.210.600,00	46.471.462,55	46.471.462,55	46.429.742,61	7.739.137,45
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.853.000,00	1.773.000,00	1.179.010,39	1.175.983,66	1.169.987,62	593.989,61
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	20.000,00	48.000,00	43.528,00	43.528,00	43.528,00	4.472,00
INVESTIMENTOS	20.000,00	48.000,00	43.528,00	43.528,00	43.528,00	4.472,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA(X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI)=(VIII+IV+X)</b>	<b>54.840.000,00</b>	<b>56.031.600,00</b>	<b>47.694.000,94</b>	<b>47.690.974,21</b>	<b>47.643.258,23</b>	<b>8.337.599,06</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII)=(XI+XII)</b>	<b>54.840.000,00</b>	<b>56.031.600,00</b>	<b>47.694.000,94</b>	<b>47.690.974,21</b>	<b>47.643.258,23</b>	<b>8.337.599,06</b>
SUPERÁVIT (XIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL (XV)=(XIII + XIV)</b>	<b>54.840.000,00</b>	<b>56.031.600,00</b>	<b>47.694.000,94</b>	<b>47.690.974,21</b>	<b>47.643.258,23</b>	<b>8.337.599,06</b>
RESERVA DO RPPS	9.685.000,00	9.685.000,00	0,00	0,00	0,00	9.685.000,00

O valor da receita orçada para o exercício foi de R\$ 27.760.000,00 e efetivamente a arrecadação totalizou o montante de R\$ 27.603.024,87 apresentando, dessa forma, um déficit na arrecadação de R\$ 156.975,13 que corresponde a um atingimento de 99,43%, refletindo que a receita foi estimada em conformidade com a realidade do Instituto.

Durante o exercício as despesas empenhadas foram no montante de R\$ 47.694.000,94; as despesas liquidadas foram de R\$ 47.690.974,21 e foram pagos o montante de R\$ 47.643.258,23. A diferença entre o valor empenhado e liquidado é de R\$ 3.026,73 e a diferença entre o valor liquidado e pago é de R\$ 47.715,98 – ambos foram inscritos em restos a pagar não processados e processados, respectivamente, do exercício de 2025.

#### 4.4. Taxa de Administração

Quadro 06

	TÍTULOS	BASE DE CÁLCULO	ALÍQUOTA	LIMITE MÁXIMO PERMITIDO
2024	Base de Cálculo: Valor total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao IPREVI, referente ao exercício financeiro anterior (A)	R\$ 119.489.726,40	2,3% + 20% = 2,76%	3.297.916,44

<b>2025</b>	Base de Cálculo (A)	R\$ 119.489.726,40
	Valor máximo para gastos com a taxa de administração (B)	R\$ 3.297.916,44
	Despesas Administrativas - Empenhadas (C)	R\$ 2.925.016,11
	<b>Percentual de Gastos com a Taxa de Administração (C/A)</b>	<b>2,45%</b>

Conforme determinado no art. 84, da Portaria MPT nº 1.467 de 02/06/2022 e art. 1º e 2º da Lei Municipal nº 2.996/2022 observa-se que o limite máximo da taxa de administração é de 2,3%, sendo majorada em 20% em razão de o Instituto ter obtido a Certificação Institucional – Pró Gestão. Para definir o limite dos gastos com a taxa de administração aplicam-se os percentuais sobre o total da remuneração, proventos e pensões dos segurados vinculados ao RPPS, relativamente ao exercício financeiro anterior.

As despesas custeadas com a taxa de administração observaram a orientação do Ministério da Previdência que esclareceu que podem ser custeadas pela taxa de administração todas as despesas administrativas, ou seja, aquelas que representam os gastos para a gestão do RPPS, beneficiando todas as fases do seu objeto social, tais como as despesas com pessoal, utilidades e serviços, despesas gerais e taxas. No exercício de 2025 o gasto máximo poderia chegar a R\$ 3.297.916,44 e foi gasto efetivamente o valor de R\$ 2.925.016,11, que corresponde a 2,45% de taxa de administração.

#### **4.5. Créditos Adicionais**

Os créditos suplementares destinados ao reforço de dotação orçamentária foram abertos em conformidade com o que prescreve o art. 40 da Lei nº 4.320/64 e art. 167, inciso V, da Constituição Federal do Brasil e respeitam o limite autorizado na Lei Municipal nº 3.131 de 27 de dezembro de 2024 – Lei Orçamentária Anual e alterações pelas Leis Nº 3.201 de 14 de outubro de 2025 e Nº 3.240 de 23 de dezembro de 2025 até o valor correspondente a 50% (cinquenta por cento) do montante no orçamento, que totaliza R\$ 32.262.500,00. Os créditos adicionais atingiram o valor de R\$ 1.434.600,00 que representa 4,45% do limite autorizado. Ressalta-se que os créditos adicionais abertos foram regulamentados por Decreto Executivo.

Quadro 07

CREDITOS ADICIONAIS		
BASE DE CÁLCULO	CREDITOS ADICIONAIS AUTORIZADOS	CREDITOS ADICIONAIS REALIZADOS
64.525.000,00	32.262.500,00	1.434.600,00
100%	50,00%	4,45%

Ressalta-se que os créditos adicionais abertos foram regulamentados por Decreto Executivo, tendo como fonte de recurso a anulação de dotação orçamentária e reversão da taxa de administração referente ao superávit do exercício anterior, conforme demonstrado a seguir: Quadro 08

CREDITOS ADICIONAIS			
DATA	Nº DECRETO	SUPLEMENTAR	FONTE DE RECURSO
09/04/2025	6138	40.000,00	Anulação de dotações
17/06/2025	6158	100.000,00	Anulação de dotações
04/07/2025	6163	1.191.600,00	Superavit do exercício anterior
23/10/2025	6216	87.000,00	Anulação de dotações
18/12/2025	6236	16.000,00	Anulação de dotações

#### 4.6. Análise do comportamento da receita arrecadada no exercício em relação aos exercícios anteriores

No quadro seguinte apresenta um comparativo da receita orçamentária arrecadada nos últimos três anos.

Quadro 09

COMPARTIVO DA RECEITA ARRECADADA					
	2023		2024		2025
Especificação					
Receitas Correntes	R\$	21.567.467,26	R\$	25.614.030,33	R\$ 27.603.024,87
Receitas de Capital	R\$	-	R\$	-	
<b>Total</b>	<b>R\$</b>	<b>21.567.467,26</b>	<b>R\$</b>	<b>25.614.030,33</b>	<b>R\$ 27.603.024,87</b>

Ressalta-se que houve acréscimo na arrecadação das receitas em 2024 em relação a 2023 na ordem de 18,76% e em 2025 em relação a 2024 na ordem de 7,76%.

#### 4.7. Análise do comportamento da despesa realizada no exercício em relação aos exercícios anteriores

Elaborou-se também um comparativo da despesa orçamentária realizada nos últimos três anos.

Quadro 10

<b>COMPARTIVO DA DESPESA REALIZADA</b>			
	2023	2024	2025
Especificação			
Despesas Correntes	R\$ 37.918.827,90	42.455.646,56	R\$ 47.650.472,94
Despesas de Capital	R\$ 672.191,16	148.076,31	R\$ 43.528,00
<b>Total</b>	<b>R\$ 38.591.019,06</b>	<b>42.603.722,87</b>	<b>R\$ 47.606.944,94</b>

Ressalta-se que houve acréscimo na despesa em 2024 em relação a 2023 na ordem de 10,40% e em 2025 em relação a 2024 na ordem de 11,74%.

#### **4.8. Reserva Orçamentária**

A reserva orçamentária do RPPS é composta pelos ingressos previstos no exercício que ultrapassam as despesas fixadas, ou seja, são as receitas estimadas sem a expectativa de realização no ano corrente e é destinada a garantir desembolsos futuros. Isso ocorre quando a receita estimada é superior às despesas fixadas para o exercício. A reserva orçamentária estimada para o Fundo Previdenciário do Instituto foi de R\$ 9.685.000,00.

### **5. Avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão financeira**

#### **5.1. Balanço Financeiro**

O Balanço Financeiro demonstra os recebimentos e os pagamentos de natureza orçamentária e extra orçamentária, ocorridos no exercício de 2025, conjugados com os saldos, em espécie, provenientes do exercício anterior e os que se transferem para o exercício seguinte.

Em síntese, a execução financeira no exercício de 2025 assim se processou:

Quadro 11

INGRESSOS				DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercicio Atual	Exercicio Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercicio Atual	Exercicio Anterior
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>27.603.024,87</b>	<b>25.614.030,33</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>		<b>47.694.000,94</b>	<b>42.603.722,87</b>
RECURSOS NÃO VINCULADOS		0,00	13.208,93	RECURSOS NÃO VINCULADOS		0,00	13.322,48
RECURSOS VINCULADOS AO RPPS		27.603.024,87	25.600.821,40	RECURSOS VINCULADOS AO RPPS		47.694.000,94	42.590.400,39
RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)		17.316.172,94	11.889.925,98	RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO (PLANO PREVIDENCIÁRIO)		3.110.000,01	2.338.902,52
RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - FUNDO EM REPARTIÇÃO (PLANO FINANCEIRO)	9.982.171,43		13.384.625,49	RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - FUNDO EM REPARTIÇÃO (PLANO FINANCEIRO)		40.467.384,82	38.064.887,21
RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		304.680,50	326.269,93	RECURSOS VINCULADOS AO RPPS - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		4.116.616,11	2.186.610,66
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>		<b>31.900.020,14</b>	<b>26.174.705,68</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>		<b>13.453.662,40</b>	<b>11.942.082,62</b>
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS		31.900.020,14	26.174.705,68	PAGAMENTOS DE RESTOS A PAGAR		3.196.900,59	2.806.641,51
COBERTURA DE INSUFICIÊNCIAS FINANCEIRAS - FUNDO EM REPARTIÇÃO		31.900.020,14	26.174.705,68	RP NÃO PROCESSADOS PAGOS		16.336,33	25.558,24
<b>RECEBIMENTOS EXTRA-ORÇAMENTÁRIOS</b>		<b>11.168.428,71</b>	<b>12.337.089,40</b>	RP PROCESSADOS PAGOS		3.180.564,26	2.781.083,27
INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR		50.742,71	3.196.900,59	DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		10.256.761,81	9.135.441,11
RP NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		3.026,73	16.336,33	PENSAO ALIMENTÍCIA		128.248,70	93.931,99
RP PROCESSADOS - INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO		47.715,98	3.180.564,26	PLANOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA		3.837.260,49	3.443.647,13
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		11.117.686,00	9.140.188,81	RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		97.792,03	88.591,77
PENSAO ALIMENTÍCIA		128.248,70	93.931,99	RETENÇÕES - PLANOS DE SEGUROS		542.704,12	463.874,19
PLANOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA		4.189.465,55	3.462.604,52	RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		2.606.416,82	2.321.936,17
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES		106.271,46	83.117,62	OUTROS CONSIGNATÁRIOS		3.366,87	1.394,68
RETENÇÕES - PLANOS DE SEGUROS		589.014,14	463.910,89	GARANTIAS		0,00	31.005,63
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		2.824.443,79	2.320.980,17	OUTROS VALORES RESTITUIVEIS		0,00	1.688,78
OUTROS CONSIGNATÁRIOS		3.366,87	1.394,68	RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS		129.459,79	79.622,47
GARANTIAS		0,00	3.255,63	ISS		2.574,09	3.359,28
OUTROS VALORES RESTITUIVEIS		0,00	3.377,56	CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		3.499,19	2.602,78
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS		138.499,50	100.165,61	IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		2.905.439,71	2.603.786,24
ISS		2.878,07	983,92	<b>SALDOS P/O EXERC. SEQUINTE</b>		<b>126.337.395,45</b>	<b>116.833.585,07</b>
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS		3.619,73	2.519,74	<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (RPPS)</b>		<b>126.337.395,45</b>	<b>116.833.585,07</b>
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF		3.131.878,19	2.603.946,48	CONTA ÚNICA RPPS		1,60	19.251,29
<b>SALDOS DO EXERC. ANTERIOR</b>		<b>116.833.585,07</b>	<b>107.253.565,15</b>	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - RPPS - FUNDO EM REPARTIÇÃO		1.188.002,11	0,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (RPPS)		116.833.585,07	107.253.565,15	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - RPPS - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		59.288,60	0,00
CONTA ÚNICA RPPS		19.251,29	2.813.815,20	APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO		76.398,99	0,00
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS - FUNDO		81.087.206,57	74.184.290,48				

Procedimentos adotados relativos à execução financeira:

- O processo de pagamento assegura que foram cumpridas todas as formalidades legais;
- O boletim diário de caixa foi escriturado diariamente;
- As conciliações bancárias foram elaboradas mensalmente;
- Foram feitas retenções, quando necessárias, as quais foram registradas como receita extra orçamentária e o produto repassado ao Órgão competente;
- As aplicações financeiras foram efetuadas de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e os rendimentos positivos foram registrados como Variação Patrimonial Aumentativas e os rendimentos negativos foram registrados como Variação Patrimonial Negativa e os resgates efetuados com lucros foram lançados como receita orçamentária patrimonial;
- O balanço financeiro confere com o quadro de apuração de receitas e despesas.

Apresenta-se a seguir as metas mensais de arrecadação, onde pode ser observado o valor realizado em relação ao valor previsto.

Quadro 12

<b>METAS MENSIS DE ARRECADAÇÃO</b>			
<b>MÊS</b>	<b>META MENSAL ARRECADAÇÃO</b>	<b>RECEITA REALIZADA</b>	<b>%</b>
JAN	R\$ 3.963.410,21	R\$ 4.737.196,69	119,52%
FEV	R\$ 2.202.164,46	R\$ 2.121.470,82	96,34%
MAR	R\$ 3.095.219,96	R\$ 1.944.228,95	62,81%
ABR	R\$ 2.538.499,08	R\$ 2.550.944,36	100,49%
MAI	R\$ 2.977.291,05	R\$ 2.136.874,84	71,77%
JUN	R\$ 2.154.294,22	R\$ 2.414.028,37	112,06%
JUL	R\$ 2.057.965,10	R\$ 2.218.435,65	107,80%
AGO	R\$ 1.910.406,33	R\$ 1.798.753,78	94,16%
SET	R\$ 1.993.149,46	R\$ 1.880.080,43	94,33%
OUT	R\$ 1.063.868,94	R\$ 1.817.326,10	170,82%
NOV	R\$ 2.082.905,30	R\$ 1.860.449,15	89,32%
DEZ	R\$ 1.720.825,89	R\$ 2.123.235,73	123,38%
<b>TOTAL ANUAL</b>	<b>R\$ 27.760.000,00</b>	<b>R\$ 27.603.024,87</b>	<b>99,43%</b>

As metas de arrecadação foram distribuídas com base na média de arrecadação mensal dos exercícios anteriores. As receitas arrecadadas atingiram 99,43% da previsão realizada para o exercício de 2025. Dessa forma, pode ser constatado que o planejamento foi acertado em relação ao que de fato arrecadou-se.

## **5.2. Disponibilidade de caixa**

As disponibilidades de caixa do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa foram depositadas somente em bancos de primeira linha, permanecendo depositadas em contas separadas das disponibilidades do Ente e sendo aplicadas nas condições de mercado, com observância dos limites e condições de proteção e prudência financeira, não tendo sido feitas aplicações em títulos da dívida pública estadual e municipal, bem como em ações e outros papéis relativos às empresas controladas pelo Município ou empréstimos, de qualquer natureza, aos segurados e ao Poder Público.

Ressalta-se que os investimentos foram efetuados de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos para o exercício e devidamente registrada na Secretaria de Previdência Social.

### **Demonstração dos saldos bancários Dezembro de 2025**

- ✓ Disponibilidades Financeiras: R\$ 1.323.691,30
- ✓ Investimentos e Aplicações: R\$ 148.834.753,82
- ✓ Total dos recursos: R\$ 150.158.445,12

## **6. Avaliação dos resultados quanto à eficiência e eficácia da gestão patrimonial**

### **6.1. Comparativo do Balanço Patrimonial**

O Comparativo Patrimonial demonstra a posição patrimonial do Instituto no final do período, com detalhe das contas representativas dos bens, direitos e obrigações, evidenciando o saldo patrimonial – patrimônio líquido, comparando-se as movimentações patrimoniais entre os exercícios de 2024 e 2025.

Os saldos iniciais de todas as contas são idênticos ao saldo final apresentado no Balanço Patrimonial do exercício anterior.

Quadro 13

ATIVO				PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>153.385.926,41</b>	<b>125.149.838,07</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>1.235.312,20</b>	<b>3.359.458,35</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		1.323.691,30	19.251,29	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO		182.621,49	3.169.606,58
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA EM MOEDA NACIONAL		1.323.691,30	19.251,29	PESSOAL A PAGAR		166.793,47	19.183,91
CONTA ÚNICA RPPS	F	1,60	19.251,29	PESSOAL A PAGAR	F	19.183,91	19.183,91
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - RPPS - FUNDO EM REPARTIÇÃO	F	1.188.002,11	0,00	PESSOAL A PAGAR - SENTENÇAS JUDICIAIS - EXCETO PRECATÓRIOS	P	147.609,56	0,00
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - RPPS - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	F	59.288,60	0,00	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR		0,00	3.121.649,67
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA - RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	F	76.398,99	0,00	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS A PAGAR	F	0,00	3.121.649,67
<b>DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO</b>		<b>3.192.608,62</b>	<b>4.615.987,82</b>	<b>ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR</b>		<b>15.828,02</b>	<b>28.773,00</b>
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	10.662,10	OUTROS ENCARGOS SOCIAIS - CONSOLIDAÇÃO	F	2.772,90	17.018,01
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL	P	0,00	10.662,10	CONTRIBUIÇÃO A REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA (RPPS)	F	12.787,03	11.715,49
<b>CRÉDITOS PREVIDENCIÁRIOS A RECEBER A CURTO PRAZO</b>		<b>3.192.608,62</b>	<b>4.605.325,72</b>	CONTRIBUIÇÕES AO RGPS A PAGAR	F	268,09	39,50
CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS A RECEBER - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	P	3.192.608,62	4.605.325,72	<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO</b>		<b>3.223,14</b>	<b>1.476,77</b>
<b>INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO - RPPS</b>		<b>148.834.753,82</b>	<b>120.475.433,02</b>	<b>FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR NACIONAIS A CURTO PRAZO</b>		<b>3.223,14</b>	<b>1.476,77</b>
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS DE CURTO PRAZO - RPPS		148.834.753,82	120.475.433,02	FORNECEDORES NACIONAIS	F	3.223,14	1.476,77
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	F	94.939.564,69	81.087.206,57	<b>OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO</b>		<b>9.480,91</b>	<b>9.480,91</b>
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA FIXA - RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	P	18.185.361,11	4.958.378,07	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO COM A UNIÃO		9.480,91	9.480,91
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	P	4.129.222,73	-1.297.278,83	PIS/PASEP A RECOLHER	F	9.480,91	9.480,91
APLICAÇÕES EM SEGMENTO DE RENDA VARIÁVEL - RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	F	26.244.798,85	26.244.798,85	<b>ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO</b>		<b>1.039.986,66</b>	<b>178.894,09</b>
APLICAÇÕES DO RPPS EM FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	P	281.467,66	0,00	<b>VALORES RESTITUIVEIS</b>		<b>1.039.986,66</b>	<b>178.894,09</b>
APLICAÇÕES DO RPPS EM FUNDOS DE INVESTIMENTO NO EXTERIOR - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	F	525.309,15	525.309,15	CONSIGNAÇÕES	F	765.565,58	140.375,72
APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTO ESTRUTURADOS - RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	P	1.130.565,21	0,00	OUTROS VALORES RESTITUIVEIS	F	1.688,78	1.688,78
APLICAÇÕES EM FUNDOS DE INVESTIMENTO ESTRUTURADOS - RPPS - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO	F	2.048.453,13	2.048.453,13	CONSIGNAÇÕES	F	40.107,42	30.763,73
APLICAÇÕES DO RPPS EM FUNDOS DE INVESTIMENTO EM REPARTIÇÃO	F	0,00	3.254.650,99	CONSIGNAÇÕES	F	232.624,88	6.065,86
APLICAÇÕES COM A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO RPPS	F	1.275.578,33	3.653.915,09	<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		<b>209.725.058,32</b>	<b>163.842.138,93</b>
ESTOQUES		34.872,67	39.165,94	<b>PROVISÕES A LONGO PRAZO</b>		<b>209.725.058,32</b>	<b>163.842.138,93</b>
ALMOXARIFADO		34.872,67	39.165,94	<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO</b>		<b>209.324.149,32</b>	<b>163.634.175,31</b>
MATERIAL DE CONSUMO	P	3.172,15	2.308,99	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	P	461.860.819,24	473.837.561,36
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	P	1.012,66	1.542,76	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	P	179.998.200,82	210.714.111,85
MATERIAL DE EXPEDIENTE	P	29.967,54	33.220,01	FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	P	164.976.025,21	133.091.528,38
MATERIAIS A CLASSIFICAR	P	0,00	375,88	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	P	-461.860.819,24	-473.837.561,36
OUTROS - ALMOXARIFADO	P	348,00	1.320,98	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	P	-179.998.200,82	-210.714.111,85
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>23.938.636,01</b>	<b>22.354.571,30</b>	<b>OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO</b>		<b>400.909,00</b>	<b>207.963,62</b>
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>21.806.375,24</b>	<b>19.208.739,39</b>	VALOR ATUAL DA OBRIGAÇÃO COM AMORTIZAÇÃO DE DEFICIT ATUARIAL - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - IN	P	400.909,00	207.963,62
<b>CRÉDITOS A LONGO PRAZO</b>		<b>21.806.375,24</b>	<b>19.208.739,39</b>	<b>TOTAL PASSIVO</b>		<b>210.960.370,52</b>	<b>167.201.597,28</b>
CRÉDITOS PARA AMORTIZAÇÃO DE DEFICIT ATUARIAL - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - INTRA OFSS	P	21.806.375,24	19.208.739,39				
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>2.132.260,77</b>	<b>3.145.831,91</b>				
<b>BENS MÓVEIS</b>		<b>301.746,20</b>	<b>1.039.539,64</b>				
MÁQUINAS, APARELHOS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS	P	929,68	18.832,95				
BENS DE INFORMÁTICA	P	75.330,63	139.610,53				
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	P	215.772,13	209.092,19				
MATERIAIS CULTURAIS, EDUCACIONAIS E DE COMUNICAÇÃO	P	8.938,20	6.544,10				
DEMAIS BENS MÓVEIS	P	775,56	665.459,87				
<b>BENS IMÓVEIS</b>		<b>2.241.502,57</b>	<b>2.241.502,57</b>				
BENS DE USO ESPECIAL	P	2.241.502,57	2.241.502,57				
(-) DEPRECIACÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS		-410.988,00	-135.210,30				
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	P	-50.659,26	-75.810,30				
(-) DEPRECIACÃO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	P	-360.328,74	-59.400,00				
<b>TOTAL</b>		<b>177.324.562,42</b>	<b>147.504.409,37</b>				

  

PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>-33.635.808,10</b>	<b>-19.697.187,91</b>
<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>		<b>-33.635.808,10</b>	<b>-19.697.187,91</b>
SUPERÁVITS OU DÉFICITS ACUMULADOS		-33.635.808,10	-19.697.187,91
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DO EXERCÍCIO		-13.938.620,19	-41.667.297,53
SUPERÁVITS OU DÉFICITS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		-19.697.187,91	21.970.109,62
<b>TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>-33.635.808,10</b>	<b>-19.697.187,91</b>
<b>TOTAL</b>		<b>177.324.562,42</b>	<b>147.504.409,37</b>

## Ativo Circulante

- Caixa e Equivalentes de Caixa - não constam valores em caixa, ou seja, disponibilidade de valores em espécie, conforme, verificação efetuada no Balanço Financeiro e no Termo de Conferência de Caixa em 31/12/2025; os saldos bancários das contas movimento conferem com os extratos bancários devidamente conciliados em 31/12/2025; no valor de R\$ 1.323.691,30.
- Créditos a Curto prazo – refere-se as contribuições previdenciárias do exercício de 2025 que não foram arrecadadas no próprio exercício cujo montante apurado é de R\$ 3.192.608,62
- Investimentos e aplicações – refere-se ao saldo das aplicações no valor de R\$ 148.834.753,82 devidamente conciliados em 31/12/2025.

- Estoque – Refere-se aos bens de consumo que se encontram no almoxarifado do Instituto no valor de R\$ 34.872,67. Para evitar quaisquer tipos de desvios é mantido de forma eficiente o controle de entradas e saídas do estoque, permitindo verificar e assegurar a consistência com a parte física. As instalações do almoxarifado estão em bom estado de conservação, podendo nelas ser armazenado o estoque.

### **Ativo Não Circulante**

- O crédito a longo prazo registra o valor atual do equacionamento do déficit atuarial do Fundo Previdenciário implementado pela Lei Municipal nº 2.733/2019. O valor de R\$ 21.806.375,24 representa o somatório dos recursos que o Instituto irá receber a longo prazo dos Órgãos Patrocinadores para cobrir o déficit atuarial do Plano.
- Compõe a conta de ativo imobilizado os bens móveis, os bens imóveis. Com o advento das novas normas de contabilidade, o ingresso no ativo imobilizado passou a ter a sua origem na liquidação de despesas de capital, o valor apresentado corresponde ao imóvel da sede própria do Instituto no montante de R\$ 2.241.502,57 e os bens móveis no valor de R\$ 301.746,20.

### **Passivo Circulante**

O passivo circulante é composto pelas obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar em curto prazo no valor de R\$ 182.621,49 que se referem aos pagamentos dos benefícios de aposentadorias e pensões dos beneficiários do Instituto, fornecedores e contas a pagar no curto prazo, no valor de R\$ 3.223,14, compreendem os fornecedores e prestações de serviços como condomínios, energia elétrica e telefone. Essas duas contas correspondem aos restos a pagar processados inscritos no exercício. Compõe também o passivo circulante as demais obrigações a curto prazo que corresponde as despesas extra orçamentárias que ficaram para pagar no exercício seguinte, ou seja, representam as consignações retidas nos empenhos e que não foram repassadas no exercício, cujo valor é R\$ 1.039.986,66.

### **Passivo Não Circulante**

O passivo não circulante também conhecido como passivo de longo prazo corresponde, portanto, as obrigações cujo o vencimento é superior a um ano.

Tendo em vista a necessidade do reconhecimento, mensuração e evidenciação do Passivo Atuarial do Regime Próprio de Previdência Social – RPPS dos servidores do município de Viçosa e sua divulgação no Balanço Patrimonial de 31/12/2025, de acordo com as disposições da Lei nº 9.717/1998, da Portaria MTP nº 1.467/2022, da NBC TSP 15 e da IPC 14 foram realizados registros em conformidade com o Parecer Atuarial para Contabilização das Provisões Matemáticas do Plano Financeiro e do Plano Previdenciário elaborado pelo

atuário responsável técnico da Empresa Aliança Assessoria (MIBA 1.453), contemplando a contabilização pelo método de Crédito Unitário Projetado (PUC).

As provisões matemáticas previdenciárias, também conhecida como passivo atuarial, representa o valor presente do total dos recursos necessários ao pagamento dos compromissos dos planos de benefícios – aposentadorias e pensões – calculados atuarialmente, em determinada data e são compostas pelo Plano Financeiro e Plano Previdenciário, de benefícios concedidos e benefícios a conceder. As provisões seguem demonstradas no Quadro 14:

Quadro 14

**BALANCETE-ISOLADO**

IPREV - INSTITUTO MUNICIPAL DOS SERV. PÚBLICOS DE VIÇOSA (UG:4)

						Dezembro		Página 4	
CONTA	ENT.	TITULOS	GR/ISF	SALDO ANTERIOR	DÉBITO	CRÉDITO	SALDO ATUAL D_C		
22000000	04	PASSIVO NAO-CIRCULANTE	-	(163.842.138,93)	79.817.552,21	125.700.471,60	(209.725.058,32)		
22700000	04	PROVISÕES A LONGO PRAZO	-	(163.842.138,93)	79.817.552,21	125.700.471,60	(209.725.058,32)		
22720000	04	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO	-	(163.634.175,31)	79.817.552,21	125.507.526,22	(209.324.149,32)		
227210000	04	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - CONSOLIDAÇÃO	-	(848.185.848,52)	79.817.552,21	82.814.873,07	(851.183.169,38)		
227210100	04	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	(473.837.561,36)	12.585.585,81	608.843,69	(461.860.819,24)		
227210101	(15)04	APOSENTADORIAS/PENSÕES CONCEDIDAS DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	P	(503.375.878,39) C	12.176.873,79	0,00	(491.199.004,60) C		
227210103	(15)04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	P	4.369.523,11 D	347.103,27	0,00	4.716.626,38 D		
227210104	(15)04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO PENSIONISTA PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	P	0,00 D	61.608,75	0,00	61.608,75 D		
227210105	(15)04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	P	25.168.793,92 D	0,00	608.843,69	24.559.950,23 D		
227210200	04	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	-	(210.714.111,85)	38.099.654,29	7.383.743,26	(179.998.200,82)		
227210201	(15)04	APOSENTADORIAS/PENSÕES A CONCEDER DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	P	(244.062.511,81) C	38.099.654,29	0,00	(205.962.857,52) C		
227210202	(15)04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	P	12.360.887,39 D	0,00	3.428.521,36	8.932.366,03 D		
227210203	(15)04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR E FUTURO APOSENTADO/PENSIONISTA PARA O FUNDO EM REPARTIÇÃO D	P	8.784.386,98 D	0,00	2.050.239,19	6.734.147,79 D		
227210204	(15)04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM REPARTIÇÃO DO RPPS	P	12.203.125,59 D	0,00	1.904.982,71	10.298.142,88 D		
227210300	04	FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	(30.542.646,93)	922.415,20	14.727.892,38	(44.348.124,11)		
227210301	(15)04	APOSENTADORIAS/PENSÕES CONCEDIDAS DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	P	(32.150.154,66) C	0,00	14.727.892,38	(46.878.047,04) C		
227210303	(15)04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO APOSENTADO PARA O FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	P	0,00 D	186.020,58	0,00	186.020,58 D		
227210305	(15)04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO DE CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	P	1.607.507,73 D	736.394,62	0,00	2.343.902,35 D		
227210400	04	FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	-	(133.091.528,38)	28.209.896,91	60.094.393,74	(164.976.025,21)		
227210401	(15)04	APOSENTADORIAS/PENSÕES A CONCEDER DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	P	(246.575.968,79) C	0,00	60.094.393,74	(306.670.362,53) C		
227210402	(15)04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO ENTE PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	P	37.416.509,10 D	14.732.384,51	0,00	52.148.893,61 D		
227210403	(15)04	(-) CONTRIBUIÇÕES DO SERVIDOR E FUTURO APOSENTADO/PENSIONISTA PARA O FUNDO EM CAPITALIZAÇ	P	32.196.135,67 D	7.119.131,46	0,00	39.315.267,13 D		
227210404	(15)04	(-) COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DO FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO DO RPPS	P	12.328.798,44 D	3.004.719,69	0,00	15.333.518,13 D		
227210499	(15)04	(-) OUTRAS DEDUÇÕES	P	31.542.997,20 D	3.353.661,25	0,00	34.896.658,45 D		
227220000	04	PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS A LONGO PRAZO - INTRA OFSS	-	684.551.673,21	0,00	42.692.653,15	641.859.020,06		
227220100	04	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	-	473.837.561,36	0,00	11.976.742,12	461.860.819,24		
227220101	(15)04	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA - FUNDO EM REPARTIÇÃO - BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	P	473.837.561,36 D	0,00	11.976.742,12	461.860.819,24 D		
227220200	04	FUNDO EM REPARTIÇÃO - PROVISÕES DE BENEFÍCIOS A CONCEDER	-	210.714.111,85	0,00	30.715.911,03	179.998.200,82		
227220203	(15)04	(-) COBERTURA DE INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA - FUNDO EM REPARTIÇÃO - BENEFÍCIOS A CONCEDER	P	210.714.111,85 D	0,00	30.715.911,03	179.998.200,82 D		
227900000	04	OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO	-	(207.963,62)	0,00	192.945,38	(400.909,00)		
227920000	04	OUTRAS PROVISÕES A LONGO PRAZO - INTRA OFSS	-	(207.963,62)	0,00	192.945,38	(400.909,00)		
227920900	(15)04	VALOR ATUAL DA OBRIGAÇÃO COM AMORTIZAÇÃO DE DEFICIT ATUARIAL - FUNDO EM CAPITALIZAÇÃO - IN	P	(207.963,62) C	0,00	192.945,38	(400.909,00) C		

O Fundo Financeiro foi constituído em regime de financiamento dos benefícios denominado Repartição Simples. Conforme quadro acima, o Fundo em Repartição apresenta uma provisão de benefícios concedidos no valor R\$ 461.860.819,24 e de benefícios a conceder no valor de R\$ 179.998.200,82 que somam o montante de R\$ 641.859.020,06. Por se tratar de um fundo em extinção as suas obrigações previdenciárias líquidas de contribuições futuras serão cobertas pelo Tesouro – Órgãos Patrocinadores – cujo valor atual está representado pelas contas de Cobertura de Insuficiência Financeira no montante de R\$

641.859.020,06. Dessa forma, o Fundo em Repartição é estruturado para que não apresente impacto no resultado atuarial, uma vez que é responsabilidade do Ente – Órgãos Patrocinadores – cobrir as insuficiências financeiras. Essas contas apresentam natureza intraorçamentária, portanto, não reduz a obrigação atuarial patrimonial para o Ente instituidor do regime de benefício definido.

O Fundo Previdenciário foi constituído em regime de financiamento dos benefícios denominado Capitalização. No quadro acima, o Fundo em Capitalização apresenta uma provisão de benefícios concedidos no valor R\$ 44.348.124,11 e de benefícios a conceder no valor de R\$ 164.976.025,21 que somam o montante de R\$ 209.324.149,32.

## Saldo Patrimonial

Em 2025 apurou-se no Patrimônio Líquido um déficit no exercício de R\$ 13.938.620,19 que adicionados ao déficit de exercícios anteriores de R\$ 19.697.187,91 somam R\$ - 33.635.808,10.

## 6.2. Demonstração das Variações Patrimonial

Quadro 15

VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS							
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS				VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS			
ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Nota	Exercício Atual	Exercício Anterior
CONTRIBUIÇÕES		19.343.717,56	19.313.253,97	PESSOAL E ENCARGOS		1.998.990,96	1.169.729,61
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		19.343.717,56	19.313.253,97	REMUNERAÇÃO A PESSOAL		1.623.018,09	915.995,95
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	0,00	0,00	13.200,00	ENCARGOS PATRONAIS		270.326,56	161.066,50
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	0,00	0,00	13.200,00	BENEFÍCIOS A PESSOAL		105.646,31	92.667,16
VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		41.316.211,12	11.556.608,34	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		44.736.389,56	40.306.977,64
JUROS E ENCARGOS DE MORA	19.819,96	19.819,96	19.308,16	APOSENTADORIAS E REFORMAS		39.785.855,17	35.788.559,23
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	41.296.391,16	41.296.391,16	11.390.903,79	PENSÕES		4.919.273,19	4.518.418,41
OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	0,00	0,00	146.396,39	OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		31.261,20	0,00
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		34.007.125,97	27.197.019,79	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		1.258.143,70	697.284,01
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		34.007.125,97	27.197.019,79	USO DE MATERIAL DE CONSUMO		55.569,34	26.780,94
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		4.642.807,93	650.902,57	SERVIÇOS		797.848,69	616.126,71
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS		4.511.903,91	650.902,57	DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		404.725,67	54.376,36
GANHOS COM INCORPORAÇÃO DE ATIVOS		130.904,02	0,00	VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		23.309.769,20	7.191.790,97
OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		6.090.945,22	40.299.421,53	JUROS E ENCARGOS DE MORA		0,00	253,65
DIVERSAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		6.090.945,22	40.299.421,53	OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS		23.309.769,20	7.191.537,32
TOTAL DAS VARIÁÇÕES AUMENTATIVAS		105.400.807,80	99.030.406,20	TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		4.443,22	1.000.154,63
RESULTADO PATRIMONIAL (DÉFICIT)		13.938.620,19	41.667.297,53	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		4.443,22	1.000.154,63
TOTAL		119.339.427,99	140.697.703,73	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		1.901.128,12	0,00
				REAVALIAÇÃO, REDUÇÃO A VALOR RECUPERÁVEL E AJUSTE PARA PERDAS		294.184,19	0,00
				PERDAS INVOLUNTÁRIAS		10.288,59	0,00
				DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS		1.596.655,34	0,00
				TRIBUTÁRIAS		213.199,70	260.106,59
				CONTRIBUIÇÕES		213.199,70	260.106,59
				OUTRAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		45.917.363,53	90.071.660,28
				VPD DE CONSTITUIÇÃO DE PROVISÕES		45.882.919,39	89.922.061,16
				DIVERSAS VARIÁÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		34.444,14	149.599,12
				TOTAL DAS VARIÁÇÕES DIMINUTIVAS		119.339.427,99	140.697.703,73
				TOTAL		119.339.427,99	140.697.703,73

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidencia as alterações ocorridas no Patrimônio durante o exercício, cujo resultado patrimonial foi no montante de R\$ -13.938.620,19 que corresponde à diferença entre as VPA de R\$ 105.400.807,80 e VPD de R\$ 119.339.427,99.

## 6.3. Demonstração da Dívida Fundada Interna

Quadro 16

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR EM CIRCULAÇÃO	MOVIMENTO DO EXERCÍCIO			SALDO P/ O PERÍODO SEGUINTE
		EMIÇÃO	COR. MONET.	RESGATE/AMORTIZ	
Sub-total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Este quadro demonstra a dívida de longo prazo, ou seja, a dívida com prazo de pagamento superior a 12 meses. Todas as obrigações de longo prazo (empréstimos, financiamentos e parcelamentos) estão corretamente demonstradas na Dívida Fundada.

- O saldo anterior apresentado na Demonstração da Dívida Fundada confere com o saldo apurado no final do ano anterior.

#### 6.4. Demonstração da Dívida Flutuante

##### Quadro 17

TÍTULOS	SALDO ANTERIOR	MOVIMENTO DO PERÍODO				SALDO P/ O PERÍODO SEGUINTE
		INSCRIÇÃO	BAIXA	TRANSF. RP NÃO PROC. LIQ.		
				INSCR.	BAIXA	
<b>RESTOS A PAGAR - PROCESSADOS</b>						
EXERCÍCIO 2024	3.180.564,26	0,00	3.180.564,26	0,00	0,00	0,00
EXERCÍCIO 2025	0,00	47.715,98	0,00	0,00	0,00	47.715,98
Sub-total	3.180.564,26	47.715,98	3.180.564,26	0,00	0,00	47.715,98
<b>RESTOS A PAGAR - NÃO PROCESSADOS</b>						
EXERCÍCIO 2024	16.336,33	0,00	16.336,33	0,00	0,00	0,00
EXERCÍCIO 2025	0,00	3.026,73	0,00	0,00	0,00	3.026,73
Sub-total	16.336,33	3.026,73	16.336,33	0,00	0,00	3.026,73
<b>DEPÓSITOS E CONSIGNAÇÕES</b>						
PENSAO ALIMENTÍCIA	0,00	128.248,70	128.248,70	0,00	0,00	0,00
PLANOS DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA MÉDICA	135.371,31	4.189.633,93	3.837.260,49	0,00	0,00	487.744,75
RETENÇÕES - ENTIDADES REPRESENTATIVAS DE CLASSES	133,44	106.271,46	97.792,03	0,00	0,00	8.612,87
RETENÇÕES - PLANOS DE SEGUROS	388,25	589.014,14	542.704,12	0,00	0,00	46.698,27
RETENÇÕES - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.482,72	2.824.443,79	2.606.416,82	0,00	0,00	222.509,69
OUTROS CONSIGNATÁRIOS	0,00	3.366,87	3.366,87	0,00	0,00	0,00
OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS	1.688,78	0,00	0,00	0,00	0,00	1.688,78
RPPS - RETENÇÕES SOBRE VENCIMENTOS E VANTAGENS	30.659,66	138.499,50	129.459,79	0,00	0,00	39.699,37
ISS	104,07	2.878,07	2.574,09	0,00	0,00	408,05
CONTRIBUIÇÃO AO RGPS	195,26	3.619,73	3.499,19	0,00	0,00	315,80
IMPOSTO SOBRE A RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF	5.870,60	3.131.878,19	2.905.439,71	0,00	0,00	232.309,08
Sub-total	178.894,09	11.117.854,38	10.256.761,81	0,00	0,00	1.039.986,66
TOTAL	3.375.794,68	11.168.597,09	13.453.662,40	0,00	0,00	1.090.729,37

Este quadro demonstra a dívida de curto prazo, ou seja, a dívida com prazo de vencimento inferior a 12 meses. Todas as obrigações do IPREVI de curto prazo estão corretamente demonstradas na Dívida Flutuante.

- Os saldos anteriores conferem com o saldo final apresentado no exercício anterior.
- O valor das inscrições confere com as receitas extras orçamentárias demonstradas no Balanço Financeiro.
- O valor das baixas confere com as despesas extras orçamentárias demonstradas no Balanço Financeiro.

## 6.5. Demonstração dos Devedores Diversos

Quadro 18

DEMONSTRAÇÃO DOS DEVEDORES DIVERSOS						
TÍTULOS	Saldo Anterior	Inscrição	Restabelecimento	Baixa	Cancelamento	SaldoFinal
Restos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos e consignações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Este quadro demonstra os créditos de curto prazo, ou seja, os créditos com prazo de vencimento inferior a 12 meses. Todos os créditos do Instituto de curto prazo estão corretamente demonstrados no quadro Devedores Diversos.

- Os saldos anteriores conferem com o saldo final apresentado no exercício anterior.

## 6.6. Inventário Geral Analítico

Todos os valores constantes no Inventário Geral Analítico de 31/12/2023 guardam paridade com as demais demonstrações contábeis.

Todos os valores constantes no Inventário Geral Analítico podem ser comprovados através de extratos, declarações, certidões e outros documentos hábeis.

## 6.7. Análise dos Índices das Contas Públicas

Quadro 19

ÍNDICE DE LIQUIDEZ IMEDIATA		
TÍTULO	2024	2025
Disponível em Caixa e Bancos (A)	R\$ 116.833.585,07	R\$ 126.357.395,45
Passivo Financeiro (B)	R\$ 3.375.794,68	R\$ 1.090.729,37
Índice de Liquidez Imediata (A/B)	<b>34,61</b>	<b>115,85</b>

O índice de pronta liquidez indica que para cada R\$1,00 (um real) de dívida em curto prazo de 2025 o Instituto possui disponível em Caixa e Bancos R\$ 115,85.

## Quadro 20

ÍNDICE DE LIQUIDEZ REAL		
TÍTULO	2024	2025
Ativo Real (A)	R\$ 147.504.409,37	R\$ 177.324.562,42
Passivo Real (B)	R\$ 167.201.597,28	R\$ 210.960.370,52
Índice de Liquidez Real (A/B)	<b>R\$ 0,88</b>	<b>R\$ 0,84</b>

O índice de liquidez real indica que para cada R\$1,00 de compromisso a curto, médio e longo prazo de 2025 o Instituto possui R\$ 0,84 ativo real. Este resultado abaixo de 1,00 está relacionado a um aumento do passivo real devido às provisões matemáticas previdenciárias a longo prazo que foram elevadas em relação ao exercício anterior, devidamente esclarecidas no relatório de avaliação atuarial.

### 7. Análise da observância dos limites para inscrição de despesas em restos a pagar

O Controle Interno conferiu a composição dos Restos a Pagar inscritos no exercício de 2025, conforme observado abaixo:

#### Restos a pagar inscritos e pagos no exercício

NE	Exerc.	Credor	Saldo Anterior	Inscrição		Baixa		Anulação	Saldo
				Processados	Não Processados	Processados	Não Processados		
760	2025	INSS - INSTITUTO NACIONAL DE S	0,00	1.041,16	0,00	0,00	0,00		1.041,16
759	2025	INSS - INSTITUTO NACIONAL DE S	0,00	329,36	0,00	0,00	0,00		329,36
761	2025	INSTITUTO PREVIDENCIARIO DO	0,00	89,13	0,00	0,00	0,00		89,13
807	2025	SECRETARIA DA RECEITA FEDER	0,00	2.772,90	0,00	0,00	0,00		2.772,90
605	2025	LIDER GAS VICOSA LTDA	0,00	0,00	105,00	0,00	0,00		105,00
16	2025	FERREIRA E ASSIS PRESENTES L	0,00	0,00	337,00	0,00	0,00		337,00
20	2025	INFORMATIZA SOLUCOES EMPRE	0,00	285,00	0,00	0,00	0,00		285,00
303	2025	CLINICA MEDICA FERNANDES FEI	0,00	0,00	1.234,73	0,00	0,00		1.234,73
438	2025	PAULO AFONSO DE FREITAS 479	0,00	0,00	900,00	0,00	0,00		900,00
439	2025	PAULO AFONSO DE FREITAS 479	0,00	0,00	450,00	0,00	0,00		450,00
21	2025	EMPRESA DE TECNOLOGIA E INF	0,00	600,00	0,00	0,00	0,00		600,00
669	2025	EMPRESA DE TECNOLOGIA E INF	0,00	878,49	0,00	0,00	0,00		878,49
774	2025	INSS - INSTITUTO NACIONAL DE S	0,00	721,60	0,00	0,00	0,00		721,60
738	2025	INSTITUTO PREVIDENCIA MUNICI	0,00	11.468,07	0,00	0,00	0,00		11.468,07
739	2025	INSTITUTO PREVIDENCIA MUNICI	0,00	1.982,37	0,00	0,00	0,00		1.982,37
746	2025	INSTITUTO PREVIDENCIA MUNICI	0,00	3.220,99	0,00	0,00	0,00		3.220,99
749	2025	IMAS- INSTITUTO MUNICIPAL DE A	0,00	3.529,84	0,00	0,00	0,00		3.529,84
766	2025	INSTITUTO PREVIDENCIA MUNICI	0,00	539,73	0,00	0,00	0,00		539,73
767	2025	INSTITUTO PREVIDENCIA MUNICI	0,00	93,30	0,00	0,00	0,00		93,30
768	2025	IMAS- INSTITUTO MUNICIPAL DE A	0,00	569,68	0,00	0,00	0,00		569,68
782	2025	INSTITUTO PREVIDENCIA MUNICI	0,00	11.223,33	0,00	0,00	0,00		11.223,33
783	2025	INSTITUTO PREVIDENCIA MUNICI	0,00	1.940,07	0,00	0,00	0,00		1.940,07
784	2025	IMAS- INSTITUTO MUNICIPAL DE A	0,00	3.209,97	0,00	0,00	0,00		3.209,97
797	2025	INSTITUTO PREVIDENCIA MUNICI	0,00	3.220,99	0,00	0,00	0,00		3.220,99
<b>Total</b>			<b>0,00</b>	<b>47.715,98</b>	<b>3.026,73</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.742,71</b>

## 8. Análise da observância dos limites e condições para a realização da despesa com pessoal

### 8.1. Despesa com pessoal

A apuração da despesa com pessoal ocorreu ao final de cada mês, tomando-se por base os gastos no mês de referência mais os gastos dos onze meses anteriores, adotando-se o regime de competência, ou seja, o mês de referência de empenho da folha de pagamento.

De acordo com a LRF, o gasto com pessoal do Município não poderá exceder a 60% da Receita Corrente Líquida apurada no período, sendo que o Poder Legislativo não poderá exceder a 6% e o Poder Executivo a 54%. Demonstrou-se no quadro abaixo os gastos com pessoal realizados os quais foram devidamente encaminhados à Prefeitura Municipal para consolidação.

Quadro 21

LEI COMPLEMENTAR Nº 101/2000			
ESPECIFICAÇÃO		VALORES	%
Receita Corrente Líquida		R\$ 479.298.134,80	100,00
Limite dos Gastos com Pessoal - Executivo		R\$ 258.820.992,79	54,00
Despesas com Pessoal	Ativo - R\$1.766.334,19 (0,37%)	R\$ 33.679.369,79	7,03
	Aposentadorias e Pensões - R\$31.913.035,60 (6,66%)		

A tabela acima demonstra o montante de R\$ 33.679.369,79 com despesas de pessoal que corresponde a 7,03% da Receita Corrente Líquida do Município. Com isso pode ser constatado que o Instituto obedeceu ao limite máximo de 54% com despesas com pessoal não contrariando, portanto, o art. 20, inciso III, "b" da Lei nº 101/2000.

## 9. Informações quanto à destinação dos recursos obtidos com a alienação de ativos

Quadro 22

ORIGEM E APLICAÇÃO DOS RECURSOS DE ALIENAÇÃO DE ATIVOS		
HISTÓRICO	INGRESSO	APLICAÇÃO
Saldo do exercício anterior		
Construção de ...		
Aquisição de ...		
Pagamento de benefícios dos segurados		
NADA A DECLARAR		
<b>Totais</b>		
<b>Saldo para o exercício seguinte</b>		

No exercício financeiro de 2025 não obteve recursos arrecadados por meio de alienação de bens.

**10.** Certificação de que os registros dos créditos de natureza previdenciária do Instituto foram conciliados com as dívidas de natureza previdenciária apresentadas nos demonstrativos contábeis das entidades municipais, especialmente no que diz respeito a Restos a Pagar, Dívida Ativa, Contribuições a Receber e Empréstimos.

- CERTIFICAÇÃO -

Certifica-se que os registros dos créditos de natureza previdenciária do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa estão conciliados com os registros inseridos nos demonstrativos contábeis das entidades municipais, especialmente aqueles referentes a restos a pagar, dívida ativa, contribuições a receber e empréstimos, conforme especificado no quadro a seguir:

Quadro 23

DEMONSTRATIVO DO REGISTRO DAS DÍVIDAS DE NATUREZA PREVIDENCIÁRIA NO FUNDO PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA E NAS ENTIDADES MUNICIPAIS			
REGISTRO NO FUNDO PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA		REGISTRO NAS ENTIDADES	
TÍTULOS DAS CONTAS	R\$	TÍTULOS DAS CONTAS	R\$
Ativo Circulante Outros Créditos – Contribuições Previdenciárias a Receber	3.192.608,62	Passivo Financeiro – Restos a Pagar	0,00
Ativo Não Circulante – Outros Créditos – Contribuições Previdenciárias a Receber	0,00	Passivo Financeiro – Depósitos	0,00
Ativo Permanente – Créditos – Empréstimos Concedidos	0,00	Passivo Permanente - Dívida Fundada Interna – Empréstimos Recebidos do Fundo Próprio de Previdência	0,00

<b>Ativo Permanente – Créditos – Parcelamento de Dívida Concedido</b>	<b>0,00</b>	<b>Passivo Permanente– Dívida Fundada Interna- Parcelamento de Débitos Com o Fundo Próprio de Previdência</b>	<b>0,00</b>
---	-------------	---	-------------

O montante apresentado acima de R\$ 3.192.608,62 refere-se às contribuições previdenciárias do exercício de 2025 que ficaram para serem repassadas no exercício de 2026, sendo R\$ 2.832.812,42 valores devidos da Prefeitura Municipal de Viçosa; R\$ 238.579,56 valores devidos do Serviço Autônomo de Água e Esgoto; R\$ 36.442,78 valores devidos do Instituto Municipal de Assistência ao Servidor; R\$ 29.471,50 valores devidos da Câmara Municipal de Viçosa e R\$ 55.302,36 valores devidos do Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa. Ressalta-se, porém, que as competências 12 e 13 tem o vencimento no dia 20 de janeiro.

### 11. Comportamento da arrecadação de receitas de contribuições em relação à previsão contida na lei do orçamento, com indicação das principais medidas adotadas para limitação de despesas quando verificado o déficit na arrecadação.

ESPECIFICAÇÃO DAS RECEITAS									
DESCRIÇÃO DA RECEITA	FF		FP		TAXA DE ADM.		TOTAL		
	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO	%
CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR ATIVO CIVIL	R\$ 3.000.000,00	R\$ 2.754.012,32	R\$ 5.575.000,00	R\$ 5.995.168,09	-	R\$ 0,00	R\$ 8.575.000,00	R\$ 8.749.180,41	102,03%
MULTAS E JUROS DE MORA CONTRIBUIÇÕES SERVIDOR	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	R\$ 7.755,02	-	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00	R\$ 7.755,02	19,39%
CONTRIBUIÇÃO SERVIDOR INATIVO CIVIL	R\$ 310.000,00	R\$ 400.238,77	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	R\$ 315.000,00	R\$ 400.238,77	127,06%
CONTRIBUIÇÃO PENSIONISTA CIVIL	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	R\$ 5.000,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	0,00%
CONTRIBUIÇÃO SENTENÇAS JUDICIAIS - SERVIDOR	R\$ 10.000,00	R\$ 47.211,62	R\$ 30.000,00	R\$ 12.333,70	-	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00	R\$ 59.545,32	148,86%
REMUNERAÇÃO DOS RECURSOS DO RPPS	R\$ 50.000,00	R\$ 226.983,87	R\$ 300.000,00	R\$ 1.482.563,32	R\$ 150.000,00	R\$ 304.680,50	R\$ 500.000,00	R\$ 2.014.227,69	488,44%
OUTRAS RESTITUIÇÕES	R\$ 30.000,00	R\$ 15.896,13	R\$ 20.000,00	R\$ 67,57	-	R\$ 0,00	R\$ 50.000,00	R\$ 15.963,70	31,93%
COMPENSAÇÃO FINANCEIRA ENTRE RGPS E RPPS	R\$ 4.500.000,00	R\$ 2.210.080,08	R\$ 340.000,00	R\$ 479.392,95	-	R\$ 0,00	R\$ 4.840.000,00	R\$ 2.689.473,03	55,57%
CONTRIBUIÇÃO PATRONAL SERV. ATIVO CIVIL	R\$ 3.340.000,00	R\$ 4.327.742,57	R\$ 6.710.000,00	R\$ 9.326.833,42	R\$ 3.220.000,00	R\$ 0,00	R\$ 13.270.000,00	R\$ 13.654.575,99	135,87%
MULTAS E JUROS DE MORA CONTRIBUIÇÕES PATRONAL	R\$ 20.000,00	R\$ 6,07	R\$ 60.000,00	R\$ 12.058,87	-	R\$ 0,00	R\$ 80.000,00	R\$ 12.064,94	15,08%
CONTRIBUIÇÃO SENTENÇAS JUDICIAIS - PATRONAL	R\$ 10.000,00	R\$ 0,00	R\$ 30.000,00	R\$ 0,00	-	R\$ 0,00	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 11.285.000,00</b>	<b>R\$ 9.982.171,43</b>	<b>R\$ 13.105.000,00</b>	<b>R\$ 17.316.172,94</b>	<b>R\$ 3.370.000,00</b>	<b>R\$ 304.680,50</b>	<b>R\$ 27.760.000,00</b>	<b>R\$ 27.603.024,87</b>	
% realizado em relação ao previsto	88,46%		132,13%		-	-	100,00%	99,43%	

A receita prevista para o exercício de 2025 foi no montante de R\$ 27.760.000,00 e foi efetivamente realizado o valor de R\$ 27.603.024,87 que corresponde a 99,43% refletindo que a receita foi estimada em conformidade com a realidade do Instituto.

### 12. Data da realização do último cálculo atuarial, nome do atuário e número de seu registro no IBA – Instituto Brasileiro de Atuário.

#### Quadro 24

INFORMAÇÕES SOBRE O CÁLCULO ATUARIAL
DATA FOCAL DOS DADOS: 31 de dezembro de 2024
DATA BASE DOS DADOS: 27 de fevereiro de 2025

NOME DO ATUÁRIO: Raphael Karol Cunha da Silva

NÚMERO DE REGISTRO DO ATUÁRIO NO IBA: MIBA 1.453

NOME DO ATUÁRIO: Henrique Santos Santana

NÚMERO DE REGISTRO DO ATUÁRIO NO IBA: MIBA 2.800

**13. Avaliação dos procedimentos adotados quando da renegociação dos créditos de natureza previdenciária da entidade, com a indicação do devedor e do valor renegociado, dos critérios utilizados para a correção da dívida, do número de parcelas por período a serem amortizadas ou de outras condições de pagamento pactuadas.**

Quadro 25

AVALIAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS ADOTADOS QUANDO DE RENEGOCIAÇÃO DA DÍVIDA PARA COM O INSTITUTO PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA	
NOME DA ENTIDADE DEVEDORA:	
VALOR DO CRÉDITO RENEGOCIADO (VALOR NOMINAL)	R\$0,00
ÍNDICE UTILIZADO PARA CORREÇÃO DO CRÉDITO	R\$0,00
VALOR DO CRÉDITO RENEGOCIADO (VALOR CORRIGIDO)	R\$0,00
NÚMERO DE PARCELAS A SEREM AMORTIZADAS	R\$0,00
PERIODICIDADE DO PAGAMENTO DE CADA PARCELA	MENSAL
CRITÉRIOS E OUTRAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PACTUADAS:	

Não ocorreu, no exercício de 2025, renegociação de dívida de natureza previdenciária.

**14. Avaliação sobre as providências adotadas pelo gestor diante de danos causados ao erário.**

Quadro 26

AVALIAÇÃO SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELO GESTOR DIANTE DE DANOS CAUSADOS AO ERÁRIO					
PROCESSO	Nº	DATA DE INSTAURAÇÃO	DATA DE COMUNICAÇÃO AO TCE/MG	CAUSAS	RESULTADO
SINDICÂNCIAS		Nada a declarar.			
INQUÉRITOS		Nada a declarar.			
PROCESSOS ADMINISTRATIVOS		Nada a declarar			

Não ocorreu, no exercício de 2025 danos causados ao erário.

#### **15. Atendimento aos artigos 10º, 14º e 24º da Portaria MPS nº 402/2008.**

As contribuições do Município e as contribuições do pessoal civil, ativo e inativo, e dos pensionistas, somente são utilizadas para pagamento de benefícios previdenciários do Instituto não sendo utilizados tais recursos para fins de assistência médica e financeira de qualquer espécie, conforme determina o art. 14 da Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008 do Ministério da Previdência Social.

No Município de Viçosa existe apenas um Regime Próprio de Previdência Social dos servidores públicos e uma unidade gestora do respectivo regime, conforme determina o art. 10 da Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008, do Ministério da Previdência Social.

Não foi celebrado nenhum convênio, consórcio ou outra forma de associação para a concessão de benefícios previdenciários entre o Município e o Estado, conforme determina o art. 24 da Portaria nº 402, de 10 de dezembro de 2008, do Ministério da Previdência Social.

#### **16. Atendimento aos incisos I e II do § 3º do artigo 10 da Instrução Normativa nº 09/2008.**

A base de dados dos contribuintes e segurados ativos são atualizados através de importação de arquivos enviados pelos patrocinadores e armazenados em Sistema de Gerenciamento de Dados na sede do Instituto, e são gerenciados pelas cópias impressas das folhas de pagamento arquivadas no Instituto. E os dados dos inativos e pensionistas são atualizados através de recadastramento periódicos com prazo não superior a cinco anos.

No exercício de 2025, as despesas referentes às obrigações patronais para o Instituto Nacional do Seguro Social no valor de R\$ 11.014,80 referentes ao servidor contratado do Instituto e prestadores de serviços pessoa física; para o Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Público de Viçosa no valor de R\$ 215.888,76, referente às obrigações patronais dos servidores vinculados ao Instituto; e R\$ 43.423,00 obrigações patronais dos servidores vinculados ao Instituto Municipal de Assistência ao Servidor.

#### **17. Percentual Contributivo dos servidores ativos, inativos e pensionista.**

Os percentuais de contribuição se processaram da seguinte forma:

- ativos 14%, aposentados 14% e pensionistas 14%.

A alíquota de contribuição dos servidores ativos incide sobre a base de contribuição.

Os aposentados e pensionistas contribuem sobre a parcela que excede o teto do RGPS que no exercício de 2025 e o somatório das contribuições é de R\$ 400.238,77.

## 18. Informação do valor resultado atuarial

O Fundo Previdenciário apresentou um resultado atuarial superavitário nas Avaliações Atuariais de 2023 e 2024 e um resultado atuarial deficitário em 2025, conforme valores demonstrados abaixo:

<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
R\$ 13.902.361,76	R\$ 11.041.250,69	R\$ (75.932.200,52)

O Fundo Financeiro teve um resultado deficitário nas últimas três Avaliações Atuariais, conforme valores demonstrados abaixo:

<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
R\$ (555.533.118,44)	R\$ (602.465.735,92)	R\$ (680.183.644,51)

## 19. Informação dos valores recebidos a título de transferências financeiras para cobertura do déficit atuarial do Fundo Financeiro

O Fundo Financeiro do IPREVI apresenta, desde julho de 2015, insuficiências financeiras, ou seja, as receitas arrecadadas mensalmente são inferiores às despesas com benefícios. Dessa forma, a Prefeitura Municipal de Viçosa – PMV, a Câmara Municipal de Viçosa – CMV, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE e o Instituto Municipal de Assistência ao Servidor – IMAS efetuaram, no exercício de 2025 transferências financeiras para cobertura do déficit do Fundo, correspondente à diferença entre as receitas e despesas realizadas a cada mês, cujo montante anual foi correspondente a R\$ 31.913.035,60.

O Instituto de Assistência ao Servidor e o Instituto de Previdência Municipal dos Servidores Públicos do Município de Viçosa não apresentaram déficit financeiro, portanto, não participaram da transferência financeira para cobertura da insuficiência.

Quadro 27

**TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA COBERTURA DA INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA EM 2025**

Competência	ÓRGÃO			
	PMV	SAAE	CMV	TOTAL
Janeiro	R\$ 1.778.920,41	R\$ 300.194,67	R\$ 7.319,51	R\$ 2.086.434,59
Fevereiro	R\$ 1.941.943,50	R\$ 270.029,16	R\$ 13.202,34	R\$ 2.225.175,00
Março	R\$ 2.143.666,50	R\$ 342.689,99	R\$ 13.183,57	R\$ 2.499.540,06
Abril	R\$ 1.883.539,40	R\$ 250.683,08	R\$ 13.033,91	R\$ 2.147.256,39
Maiο	R\$ 1.756.192,34	R\$ 297.698,71	R\$ 9.122,21	R\$ 2.063.013,26
Junho	R\$ 2.635.221,56	R\$ 337.948,90	R\$ 13.033,91	R\$ 2.986.204,37
1ª parcela 13º salário	R\$ 1.364.605,29	R\$ 199.099,57	R\$ 12.500,01	R\$ 1.576.204,87
Julho	R\$ 2.257.006,20	R\$ 337.790,72	R\$ 13.038,97	R\$ 2.607.835,89
Agosto	R\$ 2.320.732,52	R\$ 352.900,18	R\$ 13.020,83	R\$ 2.686.653,53
Setembro	R\$ 2.334.111,57	R\$ 335.809,54	R\$ 13.019,07	R\$ 2.682.940,18
Outubro	R\$ 2.352.881,99	R\$ 332.925,59	R\$ 13.016,96	R\$ 2.698.824,54
Novembro	R\$ 1.245.524,73	R\$ 217.963,06	-	R\$ 1.463.487,79
2ª parcela 13º salário	R\$ 1.333.837,31	R\$ 182.273,08	R\$ 6.562,28	R\$ 1.522.672,67
Dezembro	R\$ 2.314.342,09	R\$ 339.434,91	R\$ 13.015,46	R\$ 2.666.792,46
<b>Total</b>	<b>R\$ 27.662.525,41</b>	<b>R\$ 4.097.441,16</b>	<b>R\$ 153.069,03</b>	<b>R\$ 31.913.035,60</b>

**Observações:** Valor da competência de dezembro de 2025 recebido em janeiro de 2026.

Transferências recebidas em 2025 somam R\$ 31.900.020,14.

Na competência de 2025 foi realizada a reversão da taxa de administração, no valor de R\$ 1.191.600,00, para pagamento de benefícios previdenciários, o que resultou em redução da insuficiência financeira da PMV e SAAE e isenção da CMV.

## 20. Conclusão

O processo de Prestação de Contas foi examinado por este Controle Interno e verificou-se que o mesmo se encontra devidamente instruído, com os elementos de que trata a Instrução Normativa nº 09/2008 e representa de forma fidedigna as informações e os documentos que deram origem às peças contidas no processo.

Através dos acompanhamentos realizados durante o exercício em referência, verificou-se que todas as recomendações/determinações expedidas por este Controle Interno foram objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas.

Nos nossos trabalhos examinaram-se os controles internos administrativos do Instituto com base nos procedimentos e técnicas utilizadas, e concluiu-se que os mesmos estão devidamente adequados e aderentes às normas internas do órgão controlado.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis apresentadas, representam adequadamente em todos os aspectos legais, a posição patrimonial, financeira e atuarial do Instituto em 31 de dezembro de 2025 referente ao exercício findo naquela data, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade, estando, portanto, a Prestação de Contas em condições de ser submetida à apreciação do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais.

**Viçosa, 18 de março de 2026.**

Camila Costa Vitarelli  
CPF:045.134.496-08  
Controladora - IPREVI